

# LEVANTAMENTO DE PLANTAS CONHECIDAS COMO MUTUTI, COM ÊNFASE AO ESTUDO MORFOLÓGICO DE ESPÉCIES DE *PTEROCARPUS* JACQ. (LEGUMINOSAE)

Maria Jociléia Soares da Silva<sup>1</sup>

Ricardo de S. Secco<sup>2</sup>

Regina Célia Martins-da-Silva<sup>3</sup>

Algumas espécies produtoras de madeira são conhecidas, popularmente, como “mututi” e ocorrem em várias regiões do Brasil, principalmente na Amazônia. A utilização apenas da nomenclatura popular pode acarretar problemas sérios do ponto de vista da qualidade do produto comercializado e da conservação das espécies, principalmente quando são agrupadas diferentes espécies. O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento das espécies conhecidas como “mututi”, iniciando o estudo morfológico pelas pertencentes ao gênero *Pterocarpus* Jacq. Realizou-se o levantamento na literatura e nos bancos de dados dos herbários do estado do Pará (IAN e MG). A nomenclatura das espécies encontradas nesse levantamento foi pesquisada, na literatura específica, com a finalidade de se conhecer os nomes aceitos e os sinônimos. Foram feitas observações de campo e coletas de amostras botânicas de três espécies de *Pterocarpus* em alguns municípios paraenses. De cada planta, foram coletadas cinco amostras de ramo, medindo cerca de 30 a 40 cm de comprimento, com folhas maduras, flores e/ou frutos. As amostras foram desidratadas em estufa elétrica e as flores foram conservadas em álcool a 70% para posterior análise. Foram mensuradas as estruturas adultas (comprimento da folhas, raque e pecíolo, comprimento e largura dos folíolos, pecíolulos e frutos), utilizando-se régua milimetrada. Para análise e mensuração dos elementos florais, as flores foram dissecadas e analisadas em estereomicroscópio, a partir de material conservado em meio líquido ou de material reidratado. A identificação do material coletado foi realizada no acervo do herbário IAN, por comparação com exemplares identificados previamente por especialistas, e consulta à literatura especializada. Foram encontradas 19 espécies conhecidas como mututi, das quais seis são, atualmente, consideradas sinônimos; todas pertencentes à Leguminosae-Papilionoideae, porém a sete gêneros diferentes: *Bocoa* (1 espécie), *Etaballia* (1), *Lonchocarpus* (1), *Paramachaerium* (2), *Platymiscium* (1), *Pterocarpus* (4) e *Swartzia* (4 espécie). Iniciou-se o estudo morfológico pelo gênero *Pterocarpus*, sendo analisadas três espécies: *Pterocarpus officinalis* Jacq. ssp. *officinalis*, *P. rohrii* Vahl. e *P. santalinoides* L?

<sup>1</sup> Bolsista (PIBIC/CNPQ): agosto/2007 – julho/2008; curso de Engenharia Florestal/UFRA.

<sup>2</sup> Pesquisador da Coordenação de Botânica/MPEG.

<sup>3</sup> Pesquisadora do Laboratório de Botânica/EMBRAPA

Hér. ex DC. Os caracteres diagnósticos de maior relevância para a distinção das espécies foram o tipo de inflorescência, localização de indumento no ovário e a consistência da ala e tamanho dos frutos. *Pterocarpus officinalis* apresenta inflorescência paniculada, ovário estipitado com tricomas apenas na sutura e fruto medindo 2,8-4,9 cm x 3-5,2 cm, com ala coriácea. *Pterocarpus rohrii* tem inflorescência racemosa, raramente paniculada, ovário sésil todo coberto por tricomas e fruto medindo 4-9 cm x 3,5-7,5 cm, com ala membranácea. *Pterocarpus santalinoides* possui inflorescência racemosa, ovário sésil todo coberto por tricomas e fruto medindo 1,5-4 cm x 1-4 cm, com ala coriácea.

Palavras-chave: Frutos alados. Taxonomia. Morfologia.